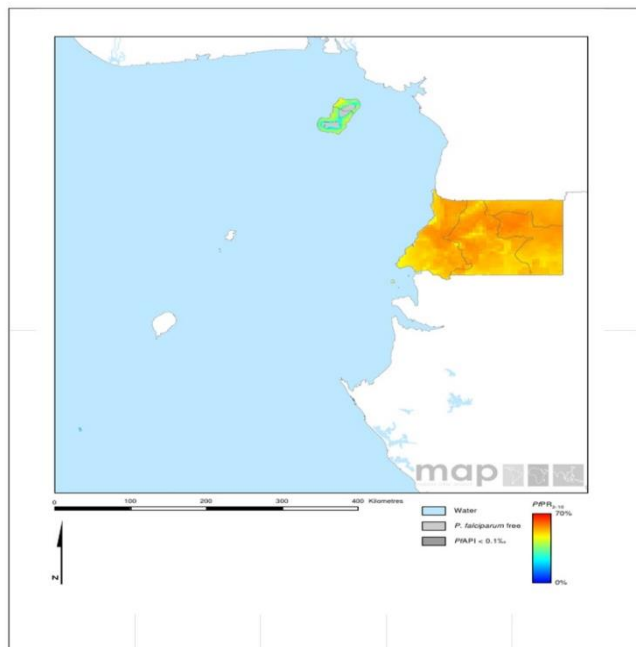


Relatório trimestral da ALMA da Guiné Equatorial

4º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)		32
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		10
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		19
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		42
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		3
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		39
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		53
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		15

Toda a população da Guiné Equatorial está em alto risco de malária e a transmissão é intensa durante todo o ano. O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83 396 casos e 15 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Guiné Equatorial receberá US\$6,2 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Guiné Equatorial, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para a Guiné Equatorial, este valor é calculado em US\$2 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Guiné Equatorial deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Guiné Equatorial apresentou progressos no controlo da malária na Ilha de Bioko e está a levar este sucesso ao continente. O país concluiu o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas e comunicou à OMS o resultado da monitorização da resistência a inseticidas e tem realizado testes de resistência a medicamentos desde 2018 e comunicado os resultados à OMS. O país adquiriu estoques adequados de TCAs e TDRs.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83.396 casos e 15 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Abordar a questão do financiamento	Garantir que recursos nacionais suficientes sejam prometidos para o controlo da malária	4T de 2014		O país está a mobilizar recursos para colmatar as lacunas de financiamento, com conseguiu reduzir algumas delas

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O NMCP realizou actividades entomológicas em locais sentinelas. Foram implementadas actividades rotineiras, incluindo a distribuição de RTI para mulheres grávidas e diagnóstico e tratamento de casos suspeitos. O país realizou uma redistribuição de medicamentos e testes para mitigar o baixo nível de estoque em algumas unidades de saúde. O NMCP juntamente com a OMS está a planear o Manual Prático da Malária (MPR) com a criação do novo Plano Estratégico Nacional (NSP)
Abordar a questão do financiamento	Garantir que recursos nacionais suficientes sejam prometidos para o controlo da malária	4T de 2014		O país obteve recursos do Fundo Mundial para a implementação da campanha de RTI, mas isso requer fundos correspondentes do governo

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas quanto à baixa cobertura de iCCM e continua a monitorizar o progresso desta acção à medida que é implementada.

SRMNIA e DTN

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné Equatorial é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné Equatorial é zero para esquistossomose (0%). É baixa para filariose linfática (20%) e para helmintos transmitidos pelo solo (36%) e 100% para oncocercose que está sob vigilância. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva da DTN para a Guiné Equatorial em 2021 foi 9, o que representa um aumento em relação ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país relata não ter havido interrupções na prestação dos serviços de saúde. A Guiné Equatorial adaptou os planos de trabalho ao contexto da COVID-19 e elaborou um manual para fornecer cuidados seguros para a gravidez, parto e como manter os profissionais de saúde seguros. O país informa que mantém os serviços de planeamento familiar, ANC e vacinas, entre outras intervenções
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da OVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Não foi relatado progresso.

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA e abordou a falta de dados sobre vitamina A e a baixa cobertura, ARTs e DPT3. O país continua a acompanhar o progresso conforme essas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN para filariose linfática e helmintos transmitidos pelo solo sejam implementadas	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.